

FACULDADES INTEGRADES PADRÃO - FIPGUANAMBI
CURSO DE GRADUAÇÃO MEDICINA

Samara Emanuelle Vieira de Menezes
Iana Beatriz Aguiar Teixeira

**Quem cuida de quem cuida? Os desafios de ser um cuidador em uma cidade
do sudoeste baiano.**

Samara Emanuelle Vieira de Menezes
Iana Beatriz Aguiar Teixeira

**Quem cuida de quem cuida? Os desafios de ser um cuidador em uma cidade
do sudoeste baiano.**

Projeto de Pesquisa apresentado ao Curso
de Graduação em Medicina das
FIPGuanambi, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientador: Prof.^(a) Gabriel Alves
Ferreira.

Guanambi
2023

RESUMO

Cuidador é qualquer pessoa disponível para auxiliar um indivíduo com limitações no seu dia a dia, podendo ser ou não uma pessoa do âmbito familiar. O perfil desses cuidadores é traçado culturalmente e constituído, na maioria das vezes, por mulheres, solteiras e familiares do paciente. Quando se trata de cuidadores de idosos, sabe-se que há uma demanda grande de procura desses profissionais, já que no Brasil as taxas de envelhecimento populacional aumentam gradativamente e esse evento traz alterações na composição corporal, fazendo com que o idoso se torne dependente com o passar do tempo. Além disso, estudos apontam que essa é uma profissão desgastante e que gera sobrecarga emocional nos cuidadores por estar associado a uma grande carga de estresse e desvalorização do profissional. Diante desse cenário, faz-se necessário estudos nessa temática a fim de gerar mais visibilidade para os cuidadores e, conseqüentemente, impactar futuramente na qualidade de vida dessas pessoas. Portanto, será realizada uma pesquisa qualitativa, fundamentada em uma entrevista semiestruturada onde serão entrevistados alguns cuidadores de idosos, realizada a transcrição das falas e posteriormente, analisado os dados coletados.

Palavras-chave: Cuidadores; Idosos; Sobrecarga emocional.

ABSTRACT

Caregiver is anyone available to assist an individual with limitations in their daily lives, and may or may not be a family member. The profile of these caregivers is culturally traced and constituted, in most cases, by single women and family members of the patient. When it comes to caregivers for the elderly, it is known that there is a great demand for these professionals, since in Brazil the rates of population aging are gradually increasing and this event brings changes in body composition, making the elderly person dependent with the passing of time. In addition, studies point out that this is a stressful profession and that it generates emotional overload in caregivers because it is associated with a great deal of stress and devaluation of the professional. Given this scenario, studies on this topic are needed in order to generate more visibility for caregivers and, consequently, impact the quality of life of these people in the future. Therefore, a qualitative research will be carried out, based on a semi-structured interview where some caregivers of the elderly will be interviewed, the speeches will be transcribed and the data collected will be subsequently analyzed.

Keywords: Caregivers; Elderly; Emotional overload.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	PROBLEMA	6
3	OBJETIVOS	6
3.1	3.1 Objetivo Geral:	6
3.2	Objetivos Específicos:	6
4	JUSTIFICATIVA	6
5	METODOLOGIA	7
5.1	Caracterização da pesquisa	7
5.2	Campo de investigação	7
5.3	População	7
5.4	Fonte de dados	7
5.5	Amostra	7
5.6	Riscos e benefícios	8
5.7	Critérios de inclusão	8
5.8	Critérios de exclusão	8
5.9	Procedimento	8
5.10	Instrumentos	9
5.11	Análise de dados	9
6	CRONOGRAMA	10
7	ORÇAMENTO	11
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXO 1 – ROTEIRO DE ENTREVISTA	14

INTRODUÇÃO

Demograficamente, o Brasil, aponta que o envelhecimento populacional e a expectativa de vida crescem consideravelmente nos últimos anos (1). Com isso, sabe-se que os níveis de dependência, desencadeadas por doenças crônicas e/ ou degenerativas na população idosa aumentam e, conseqüentemente, aumenta-se, também a quantidade de cuidadores disponíveis para esses idosos (2).

O envelhecimento é classificado em dois tipos: Senescência, caracterizado pelo envelhecimento fisiológico e a senilidade, definido como o envelhecimento marcado por processos patológicos. Diante disso, sabe-se que a senilidade é a responsável por vulnerabilizar idosos por meio de enfermidades incapacitantes que levam a perdas funcionais. Nesse sentido, as principais doenças que acometem esses idosos são: Demências, como Alzheimer, depressão, incontinências (fecal e urinária), e doenças crônicas como hipertensão arterial, diabetes e reumatismo, além de sequelas de eventos como Acidente vascular cerebral (AVC's) (3,4). Portanto, a senilidade é o principal motivo pelo qual idosos se tornam dependentes, necessitando de um cuidador.

As alterações estruturais da composição corporal dos idosos decorrentes da senescência são fatores importantes, pois ocorre acometimento do sistema nervoso central, sensorial, musculo- esquelético e outros. Essa perda funcional pode levar o idoso a limitações básicas diárias e/ ou instrumentais, predispondo a acidentes e quedas, necessitando de auxílio e supervisão de terceiros. E, é a partir daí que o cuidador se faz fundamental, uma vez que prestam assistência nessas atividades como: Banho, alimentação, deslocamento, administração de medicamentos e etc. (5,6,7).

Cuidador é definido como qualquer pessoa disposta a auxiliar a pessoa com limitações a realizar atividades básicas e/ ou instrumentais do dia a dia, sendo ela do seu âmbito familiar ou não. Diante disso, podem ser classificados em formal ou informal e principal ou secundário. Sendo o cuidador formal aquele que apresenta qualificação técnica especificada para exercer cuidado em domicílio e lares comunitários, e o informal, normalmente é um familiar ou membro da comunidade que presta assistência ao idoso de acordo com seu grau de necessidade. O cuidador principal é o responsável geral pelo paciente e o que realiza quase todas as tarefas

em demanda, enquanto o secundário oferta auxílio à algumas tarefas e geralmente dispõe de menos apoio (8).

Além disso, esses cuidadores apresentam um perfil traçado culturalmente, sendo ocupado, na maioria das vezes por mulheres, solteiras e quase sempre, filha do paciente em questão que, por serem da família, nem sempre recebem remuneração. Esse padrão é um espelho da exploração do trabalho feminino não pago, além de refletir sobre a história, onde as mulheres prestam assistência a doentes/ feridos desde o período de guerras mundiais, e sendo fundadoras de projetos e instituições que prestam cuidados e ofertam saúde (9).

Estudos apontam que a atividade realizada por esses cuidadores tende a gerar consequências físicas, emocionais e sociais proveniente da elevada carga de estresse o qual são submetidos. Com isso, podem desenvolver alguns transtornos como ansiedade, depressão, Síndrome de Burnout e até mesmo hábitos como tabagismo e etilismo (10,11). Isso é justificado pela sobrecarga laboral, uma vez que, geralmente, cumprem uma alta carga horária e exercem funções intensas, as quais impactam diretamente na qualidade de vida desse cuidador.

Essa sobrecarga emocional é real e principalmente sentida em cuidadores da própria família. Estudos evidenciam que o cuidador informal está sujeito a uma confusão de sentimentos principalmente entre culpa/ vitimização, por se sentir exausto em muitos momentos, medo de ser ingrato com o ente querido, caso não consiga efetuar o papel de cuidador, além de se sentirem obrigados a serem fortes o tempo todo. Ademais, percebe-se a comum prática de inibição de sentimentos por parte do profissional por não ser prioridade da sua própria vida, assim, sempre priorizando o paciente que é visto como vulnerável. Portanto, esse hábito pode ser prejudicial à saúde mental do cuidador, podendo predispor a doenças como as anteriormente citadas (12).

Nesse viés, percebe-se que essa temática não é muito visível e valorizada na sociedade contemporânea e, por isso, ressalta-se a relevância dessa pesquisa no intuito de dar visibilidade para a classe dos cuidadores. Pensando nisso, foi realizada uma busca na biblioteca virtual em saúde onde foram encontradas poucas pesquisas sobre o tema em questão e, também foi realizada uma busca na biblioteca das Faculdades Integradas Padrão de Guanambi onde não se encontrou nenhum trabalho sobre esse assunto.

Portanto, o estudo tem como objetivo conhecer o dia a dia, os impactos, e avaliar a sobrecarga física e mental sofrida nos cuidadores de idosos. Assim, mediar estratégias e mudanças para melhorar o autocuidado, a qualidade de vida e sanidade/integridade dos cuidadores.

PROBLEMA

Há sobrecarga emocional em cuidadores de idosos?

OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

Identificar sinais e sintomas de sobrecarga emocional em cuidadores de idosos.

Objetivos Específicos:

- Avaliar recorrência de ansiedade e depressão em cuidadores de idosos;
- Compreender práticas cotidianas desses cuidadores;
- Conhecer sobre os cuidados pessoais dos cuidadores.

JUSTIFICATIVA

Este trabalho faz-se relevante pois percebe-se que essa temática não é muito visível e valorizada na sociedade contemporânea, pela escassez de trabalhos publicados nessa área. Provando isso, foi realizada uma busca na biblioteca virtual em saúde, onde foram encontradas poucas pesquisas sobre o tema em questão e, também foi realizada uma busca na biblioteca das Faculdades Integradas Padrão de Guanambi onde não se encontrou nenhum trabalho sobre esse assunto. Por isso, ressalta-se a relevância dessa pesquisa no intuito de dar visibilidade para a classe dos cuidadores.

METODOLOGIA

Caracterização da pesquisa

A metodologia deste trabalho consta uma pesquisa qualitativa, que visa o estudo das relações humanas de determinado grupo social, e explicações para os fenômenos na compreensão das relações humanas que se concentra fundamentalmente na saúde mental e física dos cuidadores de idosos.

Campo de investigação

A pesquisa será realizada na cidade de Guanambi, localizada no sudoeste da Bahia, nas Unidades Básicas de Saúde Dr. Gileno Pereira Donato, André Souza Ribeiro e Dr. José Francisco M Nunes situadas na sede deste município.

População

Serão convidados cuidadores de idosos, após uma pré-seleção feita pelas agentes de saúde das UBS, em locais que tem uma maior demanda de cuidadores.

Fonte de dados

A coleta de dados será por meio de entrevista semi-estruturada, com perguntas a fins de atender os objetivos propostos, em que será abordado individualmente cada pessoa para a realização de uma entrevista.

Amostra

A amostra deste estudo será composta 8 por cuidadores de idosos, que aceitarem fazer a entrevista e, assim, será marcada uma reunião, em um espaço fechado, com a presença dos entrevistados e entrevistadores. Após assinar o termo TCLE, serão feitas as perguntas.

Riscos e benefícios

Considerando que toda pesquisa pode apresentar riscos e que lidaremos com emoções, é importante estarmos preparados com situações de desconforto e constrangimento gerados aos entrevistados. No intuito de evitar esse evento, haverá a presença de um médico de família durante a entrevista para fornecer assistência, se necessário.

Ademais, os benefícios dessa pesquisa seriam maior visibilidade para a classe dos cuidadores, melhoria na qualidade de vida desses profissionais, além de trazer contribuições para futuras pesquisas com a mesma temática.

Critérios de inclusão

A entrevista será feita com cuidadores de idosos que aceitaram o convite de participar desta pesquisa, e que assinem o termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), além de ser cuidador de idosos há mais de 01 ano, com idade superior a 18 anos.

Critérios de exclusão

Serão critérios de exclusão os cuidadores que não aceitarem fazer parte da pesquisa, e que não queiram assinar o termo TCLE.

Procedimento

Para a realização da coleta de dados foram escolhidas as Unidades Básicas de Saúde Dr. Gileno Pereira Donato, André Souza Ribeiro e Dr José Francisco M Nunes situadas no município de Guanambi. Será solicitado o acesso a esse local, através do TCI (termo de concordância da instituição) para unidade e após, será realizado a abordagem dos cuidadores de forma que se encaixam no perfil de inclusão descrito acima. Durante a abordagem inicial, serão esclarecidas e explicado que todas as informações coletadas terão sigilo absoluto conforme resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) Nº 466 de Dezembro de 2012 e que a participação é absolutamente

voluntária. Após a assinatura do TCLE, começaremos a entrevista que será realizada em um local reservado, utilizando como base as perguntas do anexo 1 e cujas falas serão gravadas para posterior transcrição. O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética Em Pesquisa da UNIFIPMOC, onde estará sujeito à aprovação prévia para a realização do estudo.

Instrumentos

O instrumento para coleta de dados será a entrevista semi estruturada com perguntas baseadas na Escala de Zarit cujas perguntas serão: “Sente que, por causa do tempo que utiliza com seu familiar/doente já não tem tempo suficiente para você mesmo?; Sente-se estressado/angustiado por ter que cuidar do seu familiar/doente e ao mesmo tempo ser responsável por outras tarefas? (ex.: cuidar de outros familiares, ter que trabalhar) ?; Acha que a situação atual afeta a sua relação com amigos ou outros elementos da família de uma forma negativa?; Sente-se exausto quando tem de estar junto do seu familiar/doente?; Sente que sua saúde tem sido afetada por ter que cuidar do seu familiar/doente?; Sente que tem perdido o controle da sua vida desde que a doença o seu familiar/ doente se manifestou?; No geral, sente-se muito sobrecarregado por ter que cuidar do seu familiar/ doente?.”

Análise de dados

O processamento e análise de achados será realizado por meio da formação de categorias de análise utilizando a metodologia de análise de conteúdo.

CRONOGRAMA

Quadro 1 – Cronograma de ação

ETAPAS	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Definição do tema do Projeto de Pesquisa	X									
Criação dos objetivos, introdução e metodologia		X	X							
Entrega da versão final do projeto				X						
Qualificação do projeto				X						
Comitê de ética e pesquisa					X	X				
Coleta de Dados							X			
Análise e interpretação dos dados								X	X	
Redação Final do Artigo										X
Defesa TCC										X

Fonte: Próprios Autores, 2023.

ORÇAMENTO

Quadro 2 – Orçamento

ESPECIFICAÇÕES DAS DESPESAS	QUANTIDADE (encontros e impressões)	VALOR UNITÁRIO (em R\$)	TOTAL (em R\$)
TRANSPORTE	3	9,00	27,00
IMPRESSÃO	4	1,00	4,00

Fonte: Comércio De Guanambi-BA, 2023.
Fonte Dos Recursos: Próprios Autores, 2023.

REFERÊNCIAS

- 1 Projeção da População 2018: número de habitantes do país deve parar de crescer em 2047 [Internet]. Agência de Notícias - IBGE. 2018 [citado 30 de maio de 2023]. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21837-projecao-da-populacao-2018-numero-de-habitantes-do-pais-deve-parar-de-crescer-em-2047>
- 2 Vanzella E, do Nascimento JA, dos Santos SR. O ENVELHECIMENTO, A TRANSIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA E O IMPACTO NAS HOSPITALIZAÇÕES. Revista Eletrônica Estácio Saúde [Internet]. 2017 [citado 30 de maio de 2023];7(1):65–73. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/saudesantacatarina/article/view/3803>
- 3 Dagostini CLF, Ribeiro I, Antonioli F, Bressan C, Bonatto V dos S, Quandt DLK, Loraschi M. ENVELHECIMENTO: Senescência ou Senilidade. SIEPE [Internet]. 28º de agosto de 2018 [citado 30º de maio de 2023];. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/siepe/article/view/18491>
- 4 Apratto Júnior PC. The domestic violence against the elderly within the Family Health Program of Niterói (RJ, Brazil). Cien Saude Colet [Internet]. 2010 [citado 30 de maio de 2023];15(6):2983–95. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/ZfYYKkLNR3gmJ5fB7RDZMCs/?lang=pt>
- 5 Monteiro CR, Faro ACM e. O cuidador do idoso e sua compreensão sobre a prevenção e o tratamento cirúrgico das fraturas de fêmur. Estud interdiscip envelhec [Internet]. 2006 [citado 30 de maio de 2023];10. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/4800>
- 6 Silva RS da, Santos RD dos, Evangelista CL de S, Marinho CLA, Lira GG, Andrade MS. Nursing team actions from the perspective of families of patients under palliative care. REME [Internet]. 2016 [citado 30 de maio de 2023];20. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1119>
- 7 Silva SÉD da, Costa JL da, Araújo JS, Moura AAA, Cunha NMF da, Santos AL dos. O universo consensual do cuidador-familiar e sua ancoragem dentro do cuidado: um estudo de representações sociais. Rev pesqui cuid fundam (Online) [Internet]. 2018 [citado 30 de maio de 2023];1057–62. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-915927>
- 8 BRASIL. Ministério da saúde. Caderno de atenção domiciliar. Vol. 1. Brasília, 2012.
- 9 Oxfam. Relatório sobre nós e a desigualdade "tempo de cuidar". Fórum Econômico Mundial de 2020, Davos. [documento da Internet]. 2020 Jan. [acessado 2023 Maio. 07]. Disponível em: <https://www.oxfam.org.br/forum-economico-de-davos/tempo-de-cuidar/>
- 10 CHAMBEL, Daniela Alexandra Antunes. Trabalhar com idosos institucionalizados: análise dos níveis de sobrecarga dos cuidadores formais. 2016. 100f. Tese (Doutorado em Assistência Social) – Instituto Politécnico de Porto alegre, 2016.

11 Rospenda KM, Minich LM, Milner LA, Richman JA. Caregiver burden and alcohol use in a community sample. *J Addict Dis.* 2010;29(3):314-24. [citado 30 de maio de 2023]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2906825/>

12 Gutierrez, Denise Machado Duran, et al. “Vivências Subjetivas de Familiares Que Cuidam de Idosos Dependentes.” *Ciência & Saúde Coletiva*, vol. 26, no. 1, Jan. 2021, pp. 47–56, <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.30402020>

ANEXO 1 – ROTEIRO DE ENTREVISTA

Nome: _____ Idade: _____ Data: ____/____/____

Contato: _____ Estado civil: _____

Sexo: () M () F

- 1- Sente que, por causa do tempo que utiliza com seu familiar/ doente já não tem tempo pra você mesmo?
- 2- Sente- se estressado/angustiado por ter que cuidar do seu familiar/doente e ao mesmo tempo ser responsável por outras tarefas?
- 3- Acha que a situação afeta a sua relação com seus amigos nos outros elementos da família de uma forma negativa?
- 4- Sente-se exausto quando tem de estar junto do seu familiar/ doente?
- 5- Sente que sua saúde tem sido afetada por ter que cuidar do seu familiar/ doente?
- 6- Sente que tem perdido o controle da sua vida desde que a doença do seu familiar/ doente se manifestou?
- 7- No geral, sente-se muito sobrecarregado por ter que cuidar do seu familiar/ doente?